

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2017

DISCIPLINA	NOME
HH955A	Ênfase em Patrimônio Histórico e Cultural III

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	02	00	00	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	60		04	S	75%	N

Docente:

Ementa:

Patrimônio histórico, cultural, artístico, urbano, móvel, ambiental e imaterial. Questões contemporâneas.

Programa:

- 03/08 Apresentação do curso
- 10/08 A criação do Condephaat e a reflexão sobre o patrimônio cultural sob o ponto de vista Estadual
- 17/08 Principais aspectos da preservação Brasileira e sua legislação
- 24/08 “Originalidade”: intervenção em bens protegidos e o possível conflito com autores
- 31/08 Métodos de pesquisa em edifícios protegidos: investigação em arquivos, documentos e a elaboração de inventário - Ferramentas para a elaboração de estudo – aula prática
- 14/09 Carta de Nizhny Tagil e a preservação do patrimônio industrial no cenário urbano pós-1980
- 21/09 O patrimônio Imaterial e suas materialidades – conceitos e desafios
- 28/09 Lugares de Memória Difícil e a Declaração de Quebec - o espírito do Lugar e a importância do intangível no patrimônio
 1. A preservação do Campo de Concentração de Auschwitz (Polônia, 1979)
 2. Doi Codi e as perspectivas de uso e intervenção
- 05/10 Tombamento? Cine Belas Artes, Teatro Oficina
- 19/10 Educação patrimonial: a importância da proximidade com a população na tomada de decisões
- 26/10 Dilemas acerca de preservação, restauro e reconstrução:
 - 1a. Gueto de Varsóvia – Polônia
 - 1b. Palácio Monroe - RJ
 - 1c. São Luiz do Paraitinga - SP
- 09/11 Áreas envoltórias – proteção do bem cultural ou para o bem cultural? O caso Iphan x Iphan-BA x Edifício La Vue
- 16/11 Patrimônio como apropriação da cidade/ O uso do tombamento como “solução” para tensões urbanas - Região da Estação Júlio Prestes: cultura como “salvação” para problemas sociais históricos
- 23/11 Análise crítica de estudo de caso – bens protegidos que desapareceram (por demolição ou negligência). Como proceder?
- 07/12 Entrega do trabalho final e balanço do curso

Bibliografia:

- ADORNO, Theodor. Educação após Auschwitz, in: Educação e emancipação. Tradução de Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995
- ARANTES, Antonio Augusto. Produzindo o passado: estratégias de construção do patrimônio cultural. São Paulo: Brasiliense, 1984
- ASSMANN, Aleida. Espaços da recordação: formas e transformações da memória cultural. Trad. Paulo Soethe. Campinas: Editora da Unicamp, 2011
- DOLFF-BONEKÄMPER, Gabi. Sites of memory and sites of discord: Historic monuments as a médium for discussing conflict in Europe, in: Forward planning: the function of cultural heritage in a changing Europe. Experts' contribution. Council Of Europe Publishing, 2001
- HUYSEN, Andreas. Present Pasts: Urban Palimpsests and the Politics of Memory. Stanford: Stanford University Press, 2003.
- HUYSEN, Andreas. En busca del futuro perdido: cultura y memoria en tiempos de globalización. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica de Argentina, 2007.
- HUYSEN, Andreas. *Seduzidos pela Memória. Arquitetura, Monumentos, Mídia*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.
- JELÍN, Elizabeth; LANGLAND, Victoria. Las marcas territoriales como nexo entre pasado y presente, in: JELÍN, Elizabeth; LANGLAND, Victoria (comps.). Monumentos, memoriales y marcas territoriales. Madrid: Siglo XXI de España Editores, 2003.
- MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de. Cultura política e Lugares de Memória, in: AZEVEDO, Cecília. [et al.]. Cultura política, memória e historiografia. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009,
- RODRIGUES, Marly. Imagens do passado. A instituição do patrimônio em São Paulo (1969-1987). São Paulo: Ed. UNESP; Imprensa Oficial; Condephaat; FAPESP, 2000
- SARLO, Beatriz. Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva. Tradução Rosa Freire d'Aguiar. São Paulo: Companhia das Letras, Belo Horizonte: UFMG, 2007.
- SCHWEPPEHÄUSER, Gerhard. O dilema do memorial: um relato da república de Berlim, in: DUARTE, Rodrigo; FIGUEIREDO, Virgínia (orgs.). Mímesis e expressão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001, p.123-145
- SCIFONI, Simone. Recaracterização participativa da Vila Maria Zélia: relatório final. São Paulo: DPH, 2015.
- _____. Tombamento e participação social: experiência da Vila Maria Zélia, São Paulo-SP. Revista CPC, São Paulo, n.22 especial, p.176-192, abr. 2017.
- SONCINI, Luana. Política de Patrimônio Cultural Imaterial na América Latina. Caps.1-2
- UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO – UPPH. (Elab. NEVES, Deborah Regina Leal). Vila Maria Zélia. Caderno de História. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2015. Disponível em <http://www.cultura.sp.gov.br/StaticFiles/SEC/Condephaat/Bens%20Tombados/CadernoVilaMariaZelia.pdf>, acessado em 26 mai. 2016

Observações:

Horário de atendimento dos alunos: quintas pela manhã no IFCH

A Avaliação será feita por meio de um trabalho que envolverá a elaboração de material didático ou um estudo técnico sobre um bem cultural a escolha dos alunos e com a prévia concordância da Docente



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA ACADÊMICA

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS



2º período letivo de 2017